

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Ementa:

Teorias do crescimento e desenvolvimento econômico (Development Economics). Enfoques da modernização. Estruturalismo latino-americano e teorias de dependência. Contrarrevolução neoclássica. Necessidades básicas e desenvolvimento humano. Inovação: Schumpeter e neoschumpeterianos. Clusters e cadeias globais de valor. Complexidade econômica. Instituições, Estado e desenvolvimento. Enfoques neokeynesianos e política industrial. Objetivos e ajuda internacional do desenvolvimento. Crescimento sustentável e inclusivo.

2. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código:	CNM510019 e CNM410015
Nome:	TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Nº de Horas/Aula:	04h semanais
Período:	2022.1
Professor	Dominik Hartmann
Contato	dominik.hartmann@ufsc.br

3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Doutorado: obrigatória. Mestrado: optativa

4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

A disciplina tem como objetivo apresentar as principais elaborações teóricas sobre desenvolvimento econômico em suas versões originais e atuais, incluindo a análise do subdesenvolvimento.

5. METODOLOGIA

Os temas da disciplina serão desenvolvidos por meio de aulas expositivas do professor, leituras e compreensão da bibliografia, assim como apresentações dos discentes sobre livros e textos selecionados. Depois de uma introdução geral dos pontos programáticos pelo professor, cada aluno prepara uma apresentação de aproximadamente 1 hora sobre um livro que representa uma vertente do pensamento desenvolvimentista. Além disso, cada discente prepara uma apresentação de aproximadamente 20 minutos sobre um artigo e comenta a apresentação de um outro aluno. Dessa maneira, desenvolve-se tanto uma visão geral sobre teorias do desenvolvimento, como também conhecimentos aprofundados de contribuições específicas, além de aumentar a capacidade de discutir e apresentar diferentes teorias do desenvolvimento econômico.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O que é desenvolvimento econômico?

- Crescimento, inovação, mudança estrutural, desenvolvimento humano, complexidade, resiliência, sustentabilidade
- Smith, Ricardo, Marx, Schumpeter, Sen, Acemoglu, Schumacher, Stirling

Enfoques da modernização.

- Industrialização | Crescimento equilibrado versus desequilibrado | Polarização e efeitos cumulativos | Etapas do crescimento | Economia dual
- Rosenstein-Rodan, Hirschman, Nurkse, Myrdal, Lewis, Rostow

Estruturalismo latino-americano e teorias de dependência.

- Desequilíbrios e dependências estruturais, deterioramento da taxa de câmbio, inflação estrutural, centro, periferia-semiperiferia, industrialização por substituição de importações.
- Prebisch, Singer, Furtado, Fajnzylber, Bielschowsky, Baran, Frank

Contrarrevolução neoclássica.

- Economias abertas, privatização de empresas públicas ineficientes, direitos de propriedade, boa governança
- Krueger, Bhagwati, Williamson, Chicago Boys, Consenso de Washington.

Necessidades básicas, desenvolvimento humano, pobreza, desigualdade

- Capacidades humanas, conceitos de desigualdade, crescimento inclusivo, escolhas sociais e públicas
- Streeten, Steward, Sen, Alkire, Foster, Milanovic, Atkinson, Piketty, Kremer, Banerjee, Duflo

Inovação: Schumpeter e neoschumpeterianos.

- Ondas tecnológicas, processos e sistemas de inovação, path-dependence
- Schumpeter, Nelson, Winter, Freeman, Lundvall, Dosi, Perez, Pyka, Boschma, Mazzucato

Clusteres e cadeias globais de valores.

- Efeitos de aglomeração, externalidade de inovação, governança e CGV
- Porter, Jacobs, Marshall, Gereffi, Humphrey, Sturgeon, Giuliani, Rabelloti

Complexidade econômica.

- Capacidades produtivas, relatedness, complexidade e redes, especialização e diversificação inteligente
- Hidalgo, Hausmann, Balland, Boschma, Bahar, Hartmann, Ferraz, Pinheiro

Instituições, estado e variedades do capitalismo.

- Custos de transação, Estado predatório, instituições inclusivas, economia de mercado liberal ou coordenada
- Weber, Coase, North, Evans, Acemoglu e Robinson, Ostrom, Chang, Hall, Soslke, Ostrom

Enfoques neokeynesianos e política industrial.

- Falhas do mercado, multiplicadores da demanda, balanço de pagamentos, política macroeconômica, taxa de câmbio, armadilhas de desenvolvimento
- Stiglitz, Wade, Rodrik, Lin, Thirwall, Britto, Romero, Marconi, Bresser

Agências, ajuda e políticas do desenvolvimento inclusivo e sustentável

- Objetivos do Milênio, Objetivos Sustentáveis.
- UNDP, UNCTAD, Banco Mundial, Sachs, Easterly, Schumacher, Meadows, Nordhaus, Stirling.

7. AVALIAÇÃO

- 2/5 - Provas / ensaios curtos sobre conceitos básicos de desenvolvimento econômico.
- 2/5 - Apresentação de um livro
- 1/5 - Apresentação e discussão de um artigo importante da área.

8. FREQUÊNCIA

De acordo com o Regulamento da UFSC, o aluno deverá ter presença obrigatória de no mínimo 75% das aulas da disciplina. Isso se controlará segundo a base de entrada dos alunos nos diferentes temas no Moodle, da entrega de trabalhos e discussão do trabalho de outros.

9. CRONOGRAMA

Planifica-se o seguinte cronograma, mas com a flexibilidade de adaptá-lo às necessidades dos alunos e do professor, considerando os problemas e oportunidades que surgem durante as discussões e processo letivo e avaliativo.

Semana	Tema
1	Introdução: Mudança do conceito de desenvolvimento ao longo do tempo: Do crescimento econômico ao desenvolvimento sustentável. Ler artigo de Moreira e Crespo
2	Prova/ensaio curto sobre conceitos de desenvolvimento: O que é desenvolvimento econômico? Discutir quem vai apresentar qual livro e artigo. Introdução a enfoques da modernização 1
3	Enfoques da modernização 2
4	Inovação: Schumpeter e neoschumpeterianos.
5	Complexidade econômica Discussão do artigo de Hidalgo
6	Apresentação de um livro
7	Prova sobre modernização, inovação e complexidade econômica

	Estruturalismo latino-americano 1.
8	Estruturalismo latino-americano e teorias de dependência 2 Apresentação do livro de Bielschowsky
9	Contrarrevolução neoclássica. Cadeias globais de valor. Discutir artigo de Sturgeon et al. 2013
10	Enfoques neokeynesianos e política industrial. Discussão do artigo de Bresser
11	Prova sobre inserção externa e política industrial Introdução a instituições, estado e variedades do capitalismo.
12	Apresentação de um livro
13	Introdução a Necessidades básicas, desenvolvimento humano, pobreza, desigualdade Discussão do artigo de Sen sobre escolha social
14	Apresentação de um livro
15	Prova sobre instituições, desigualdade e pobreza Discussão final e avaliação do curso

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigos que serão discutidos na disciplina:

- Moreira, S. B., & Crespo, N. (2012). Economia do Desenvolvimento: das abordagens tradicionais aos novos conceitos de desenvolvimento. *Revista de economia*, 38(2 (ano 36)), 25-50.
- Sen, A. (1999). The possibility of social choice. *American economic review*, 89(3), 349-378.
- Bresser-Pereira, L. C. (2019). Do desenvolvimentismo clássico e da macroeconomia pós-keynesiana ao novo desenvolvimentismo. *Brazilian Journal of Political Economy*, 39, 187-210.
- Hidalgo, C. A. (2021). Economic complexity theory and applications. *Nature Reviews Physics*, 3(2), 92-113.
- Miller, D. (2012). Sachs, easterly and the banality of the aid effectiveness debate: Time to move on. *Mapping Politics*, 3.
- Rosenstein-Rodan, P. N. (1943). Problems of industrialisation of eastern and south-eastern Europe. *The economic journal*, 53(210/211), 202-211.
- Prebisch, R., (1949). El desarrollo económico de la América Latina y algunos de sus principales problemas.
- Sturgeon, T., Gereffi, G., Guinn, A., & Zylberberg, E. (2013). O Brasil nas cadeias globais de valor: implicações para a política industrial e de comércio. *Revista Brasileira de Comércio Exterior*, 115(June), 26-41
- Hanusch, H., & Pyka, A. (2007). Principles of neo-Schumpeterian economics. *Cambridge Journal of Economics*, 31(2), 275-289.
- Hartmann, D., Zagato, L., Gala, P., & Pinheiro, F. L. (2021). Why did some countries catch-up, while others got stuck in the middle? Stages of productive

sophistication and smart industrial policies. *Structural Change and Economic Dynamics*, 58, 1-13.

Obrigatório que cada aluno resuma um livro. Ex.

- ACEMOGLU, D., & ROBINSON, J. *Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity, and Poverty*. New York: Crown, 2012.
- Banerjee, A. V., & Duflo, E. (2011). *Poor economics: A radical rethinking of the way to fight global poverty*. Public Affairs.
- BIELSCHOWSKY, R. (2009). *Sesenta años de la cepal: estructuralismo y neoestructuralismo*.
- Pérez, C. (2005). *Revoluciones tecnológicas y capital financiero: la dinámica de las grandes burbujas financieras y las épocas de bonanza*. Siglo XXI.

Livro base das aulas introdutórias

- Todaro, M. P., & Smith, S. C. (2012). *Economic development* 11th edition.

Referências complementares – ideias principais serão apresentadas nas aulas:

Alesina, A., Devleeschauwer, A., Easterly, W., Kurlat, S., & Wacziarg, R. (2003). Fractionalization. *Journal of Economic growth*, 8(2), 155-194.

Alvaredo, F., Chancel, L., Piketty, T., Saez, E., & Zucman, G. (2018). The elephant curve of global inequality and growth. In *AEA Papers and Proceedings* (Vol. 108, pp. 103-08).

Arienti, W. L., & Filomeno, F. A. (2007). *Economia política do moderno sistema mundial: as contribuições de Wallerstein, Braudel e Arrighi*. *Ensaio FEE*, 28(1).

Bahar, D., & Rapoport, H. (2018). Migration, knowledge diffusion and the comparative advantage of nations. *The Economic Journal*, 128(612), F273-F305.

Bahar, D., Rapoport, H., & Turati, R. (2019). Does Birthplace Diversity Affect Economic Complexity? *Cross-Country Evidence*.

Balland, P. A., Boschma, R., Crespo, J., & Rigby, D. L. (2019). Smart specialization policy in the European Union: relatedness, knowledge complexity and regional diversification. *Regional Studies*, 53(9), 1252-1268.

Balland, P. A., Jara-Figueroa, C., Petralia, S. G., Steijn, M. P., Rigby, D. L., & Hidalgo, C. A. (2020). Complex economic activities concentrate in large cities. *Nature Human Behaviour*, 1-7.

Cavalcante, C. M. A *Economia Institucional e as Três Dimensões das Instituições*. *Revista de Economia Contemporânea*, 18(3): p. 373-392, 2014.

Coscia, Michele, Ricardo Hausmann, and César A. Hidalgo. "The Structure and Dynamics of International Development Assistance." *Journal of Globalization and Development* 3.2 (March 2013): 1-42.

Ehrl, P., & Monasterio, L. (2019). Skill concentration and persistence in Brazil. *Regional Studies*, 53(11), 1544-1554.

- Engerman, S. L., & Sokoloff, K. L. Factor endowments, institutions, and differential paths of growth among new world economies. In S. H. Haber (Ed.), *How Latin America Fell Behind: Essays on the Economic Histories of Brazil and Mexico, 1800-1914* (pp. 260–304). California: Stanford Univ. Press, 1997.
- Evans, P. B. *Embedded autonomy: States and industrial transformation*. Princeton University Press, 2012.
- Ferraz, D., Mariano, E., Rebelatto, D., & Hartmann, D. (2019). Linking Human Development and the Financial Responsibility of Regions: Combined Index proposals using methods from Data Envelopment Analysis. Available at SSRN 3401374.
- Freeman, C. 1982. 'Innovation and Long Cycles of Economic Development'. Paper presented at the International Seminar on Innovation and Development in the Industrial Sector, University of Campinas, Campinas, Sao Paulo, 25–27 August 1982. Available at: http://www.globelicsacademy.org/pdf/JoseCassiolato_2.pdf
- Freitas, E. E., & Paiva, E. A. (2015). Diversificação e sofisticação das exportações: uma aplicação do product space aos dados do Brasil. *Revista Econômica do Nordeste*, 46(3), 79-98.
- Frey, C. B., & Osborne, M. A. (2017). The future of employment: How susceptible are jobs to computerisation?. *Technological forecasting and social change*, 114, 254-280.
- Furtado, C. 1961. *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*, Rio de Janeiro, RJ, Fundo de Cultura,
- Gala, P., & Roncaglia, A. (2020). *Brasil, uma economia que não aprende. Novas perspectivas para entender nosso fracasso*. São Paulo
- Gereffi, G., Humphrey, J., & Sturgeon, T. The governance of global value chains. *Review of international political economy*, 12(1), 78-104, 2005.
- Glaeser, E. L., Kallal, H. D., Scheinkman, J. A., & Shleifer, A. (1992). Growth in cities. *Journal of political economy*, 100(6), 1126-1152.
- Graham, J., Plumptre, T. W., & Amos, B. (2003). *Principles for good governance in the 21st century*. Ottawa: Institute on governance.
- Granovetter, M. (1985). Economic action and social structure: The problem of embeddedness. *American journal of sociology*, 91(3), 481-510.
- HALL, P. A.; SOSKICE, D. *Varieties of Capitalism: The Institutional Foundations of Comparative Advantage*. Oxford University Press, Oxford, 2001.
- Harari, Y. N. (2015). *Sapiens: uma breve história da humanidade*. L&PM.
- Hartmann, D. (2014). *Economic complexity and human development: How economic diversification and social networks affect human agency and welfare*. London: Routledge, Taylor & Francis Group.
- Hartmann, D., Arata, A., Bezerra, M., & Pinheiro, F. L. (2019). The network effects of NGOs on social capital and innovation among smallholder farmers: a case study in Peru. *The Annals of Regional Science*, 1-26.
- Hartmann, D., Bezerra-Hartmann, M., Lodolo, B., & Pinheiro, F. L. (2019). International trade, development traps, and the core-periphery structure of income inequality. *EconomiA*.

- Hartmann, D., Bezerra, M., & Pinheiro, F. L. (2019). Identifying smart strategies for economic diversification and inclusive growth in developing economies. The case of Paraguay. SSRN
- Hartmann, D., Guevara, M. R., Jara-Figueroa, C., Aristarán, M., & Hidalgo, C. A. (2017). Linking economic complexity, institutions, and income inequality. *World Development*, 93, 75-93.
- Hartmann, D., Jara-Figueroa, C., Kaltenberg, M., & Gala, P. (2019). O espaço setorial-ocupacional revela a estratificação socioeconômica no Brasil. FGV
- Hartmann, D., Jara-Figueroa, C., Guevara, M., Simoes, A., & Hidalgo, C. A. (2017). The structural constraints of income inequality in Latin America. arXiv preprint arXiv:1701.03770.
- Hausmann, R., Hidalgo, C. A., Bustos, S., Coscia, M., Simoes, A., & Yildirim, M. A. (2014). *The atlas of economic complexity: Mapping paths to prosperity*. MIT Press.
- Hidalgo, C. A., Klinger, B., Barabási, A. L., & Hausmann, R. (2007). The product space conditions the development of nations. *Science*, 317(5837), 482-487.
- HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, M. 2011. *História do Pensamento Econômico: Uma Perspectiva Crítica*. Editora: Elsevier.
- Lastres, H.M.M., Cassiolato, J.E. e Arroio, A. (orgs., 2005) *Conhecimento, Sistemas de Inovação e Desenvolvimento*, UFRJ/Contraponto
- Mariano, E. B. (2019). *Progresso e Desenvolvimento Humano: Teorias e indicadores de riqueza, qualidade de vida, felicidade e desigualdade*. Alta Books.
- Mazzucato, M. (2011). The entrepreneurial state. *Soundings*, 49(49), 131-142.
- Meadows, D. H., Meadows, D. L., RANDERS, J., & Behrens, W. W. (1972). *Limites do crescimento: um relatório para o projeto do Clube de Roma sobre o dilema da humanidade*. São Paulo: Perspectiva.
- Meier, G., Seers, D. (1984, eds), *Pioneers in Development*. World Bank, Oxford University Press
- Moreira, S. B., & Crespo, N. (2012). Economia do Desenvolvimento: das abordagens tradicionais aos novos conceitos de desenvolvimento. *Revista de economia*, 38(2 (ano 36)), 25-50.
- Nações Unidas: Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: •
<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>
- North, D. *Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico*. Três Estrelas Editora, 1. Edição, janeiro, 2018. E resenha de BRESSER-PEREIRA disponível em:
<http://www.bresserpereira.org.br/works/prefacesreviews/2018/R62-North-451.pdf>
- Page, S. E. (2008). *The Difference: How the Power of Diversity Creates Better Groups, Firms, Schools, and Societies-New Edition*. Princeton University Press.
- PIETROBELLI, C.; RABELLOTTI, R. Global value chains meet innovation systems: are there learning opportunities for developing countries?. *World development*, 39(7), 1261-1269, 2011.

- Piketty, T. (2014). O capital no século XXI. Editora Intrínseca.
- Pinheiro, F. L., Alshamsi, A., Hartmann, D., Boschma, R., & Hidalgo, C. (2018). shooting low or high: Do countries benefit from entering unrelated activities?. *Papers in Evolutionary Economic Geography*, 18(07).
- Pinheiro, F. L., Balland, P. A., Boschma, R., & Hartmann, D. (2022). The Dark Side of the Geography of Innovation. Relatedness, Complexity, and Regional Inequality in Europe.
- Pinheiro, F. L., Hartmann, D., Boschma, R., & Hidalgo, C. A. (2021). The time and frequency of unrelated diversification. *Research Policy*, 104323.
- Polloni-Silva, E., Morales, H. F., Rebelatto, D. A. D. N., & Hartmann, D. (2020). Foreign Direct Investment, Home Country Institutions, and Local Human Development in Brazil. SSRN
- Rodrik, D. (2004). Industrial policy for the twenty-first century.
- Prebisch, R. (1959). Commercial policy in the underdeveloped countries. *the American economic review*, 49(2), 251-273.
- Saxenian, A. (2007). The new argonauts: Regional advantage in a global economy. Harvard University Press.
- Schumacher, E. F. (1983). O negócio é ser pequeno: um estudo de economia que leva em conta as pessoas (Vol. 1). Rio de Janeiro: Zahar.
- Schumpeter, J. (2019). Capitalismo, socialismo e democracia. Leya.
- Schumpeter, J. A. (1961). Teoria do desenvolvimento econômico.
- Stirling, A. (2010). Keep it complex. *Nature*, 468(7327), 1029.
- Veblen, T. A teoria da classe do lazer. Actual Editora, 1999. (ler a apresentação de Jorge Bateira e os quatro primeiros capítulos)

11. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Informo que possíveis alterações no Plano de Ensino poderão ocorrer, com prévia informação, de acordo com o andamento das aulas e com o processo de ensino e aprendizagem. As principais ideias (e argumentos relevantes para a prova escrita) das referências em inglês serão resumidas em português nos slides, vídeos e nas discussões do curso.